

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: PIP Geral

Data: 10.12.78

Pg.: \_\_\_\_\_

### *ESP 10/12/78* **Muitas mudanças no Xingu**

**ELIANA LUCENA**

A crise que envolveu esta semana o Parque Nacional do Xingu atingiu todo o meio indigenista num momento de esforço concentrado no sentido de manter unidos os antropólogos, índios, missionários e sertanistas para o combate ao projeto de emancipação, considerado por unanimidade nesse setores o caminho mais eficaz para o rápido desaparecimento das comunidades indígenas brasileiras.

Independente das posições divergentes defendidas pelos envolvidos na questão do Parque Nacional do Xingu, todas elas compartilham um clima de consternação geral e apreensão. Temem que esta cisão entre sertanistas e pesquisadores venha a favorecer, ainda mais, a posição dos que encaram o índio apenas como um entrave ao desenvolvimento dos projetos de expansão das fronteiras agrícolas do País.

Para os partidários dessa política, nada melhor do que a notícia da luta intestina envolvendo renomados indianistas que, há um mês, conseguiram, depois de semanas consecutivas de trabalho, levar o governo a arquivar, pelo menos por enquanto, o polêmico projeto de emancipação.

Por ironia, a crise atingiu exatamente o Parque Nacional do Xingu, que sempre foi o alvo mais visado por todos os defensores da política favorável à rápida integração do índio na sociedade nacional, defendida por setores expressivos do governo, a partir de 1970. O parque, segundo seus críticos, é um imenso jardim zoológico, onde os

índios eram mantidos pintados "para o deleite de fotógrafos e antropólogos". Essas afirmações foram feitas sucessivamente pelo antigo ministro do Interior, Costa Cavalcanti, pelo ex-presidente da Funai, general Bandeira de Mello, e pelo atual ministro do Interior, Rangel Reis.

Foram esses índios que, esta semana, decidiram não aceitar o afastamento de seu diretor, Olímpio Serra, que há três anos foi introduzido no Xingu pelos próprios irmãos Villas Boas, apontado como o sucessor adequado para dar prosseguimento ao seu grande trabalho. A reação dos índios, até hoje lembrados por suas festas, sua integridade física e coesão tribal, chocou a todos.

Chocados ficaram os Villas Boas, os jornalistas que junto com eles percorreram o Xingu e o sertanista Apoena Metrelles, que talvez tenha enfrentado a mais espinhosa missão de sua carreira. O ambiente de constrangimento que reinou durante as 24 horas em que a comitiva esteve no parque foi ainda maior pelo confuso quadro psicológico apresentado pelos próprios índios. O grande amor pelos Villas Boas em momento algum deixou de aparecer nas diversas conversas com os índios.

Durante os diálogos mais duros, quando a situação parecia ter chegado a um impasse, pela intransigência dos índios em acei-

tar a imposição de um novo diretor, foi proposto, como alternativa, o retorno dos dois sertanistas ao Xingu. Foram momentos de muita emoção, em que os índios pareciam não querer magoar os seus "pais grandes", o que inevitavelmente aconteceu.

Os Villas-Boas disseram aos índios que não poderiam mais retornar ao parque, pois se sentiam velhos e cansados, enquanto os índios, por sua vez, afirmaram que não aceitariam Apoena por gostarem de Olímpio, embora muitos ainda estivesse indecisos.

Oriando e Cláudio acusam Olímpio Serra de ter transformado os índios xinguanos em pessoas revoltadas, já que eles haviam deixado como legado um grupo coeso e feliz. Já Olímpio afirma que não influenciou negativamente os índios; entende que o xingano, assim como as outras nações indígenas brasileiras, estão sofrendo um processo normal de conscientização positivo para sua sobrevivência, já que nem ele nem os Villas-Boas serão eternos em defesa do índio. Os Villas-Boas dizem estar pagando um alto preço por terem escolhido Olímpio e este, por sua vez, garante que também pagou um alto tributo nesse processo de conscientização do índio.

De todo esse episódio, a única constatação clara que se pode fazer é de que realmente o índio do Xingu mudou muito.